

2012

Semanada Família



A Família: o Trabalho
e a Festa





Arquidiocese de Vitória
Departamento Pastoral
Rua Soldado Abílio dos Santos, 47
Cidade Alta - Caixa Postal 107
CEP 29015-620 - Vitória - ES
Telefone: (27) 3223-6711

e-mail: mitra.secretariapastoral@aves.org.br

INDICE

Apresentação.....	05
Objetivos da Semana Nacional da Família.....	06
Orientações Gerais	08
Oração do VII Encontro Mundial das Famílias em Milão-Itália-2012.....	09
1º Encontro - <i>Veio Ao Meio dos Seus</i>	10
2º Encontro - <i>O Segredo de Nazaré</i>	14
3º Encontro - <i>A Família Vive a Provação</i>	19
4º Encontro - <i>O Trabalho, Recurso para a Família</i>	24
5º Encontro - <i>A Festa, Tempo para a Família</i>	28
6º. Encontro - <i>A Festa, Tempo para o Senhor</i>	32
7º Encontro - <i>O Trabalho e a Festa na Família</i>	36

Cantos

88 (Tom: D) Letra: Rafael P. Da Silva / Música: João Carlos de Almeida	40
206 (Tom: G) Música: José Acácio Santana	40
1110 (Tom: E) Letra e Música: Pe. Zezinho	41
643 (Tom: G) Letra e Música: Pe. José Weber	41
1290 (Tom: E) Letra e Música: Pe. Zezinho.....	42
996 (Tom: E) Letra e Música: Pe. Zezinho	42
1289 (Tom: A) Letra e Música: Pe. Zezinho	43
1061 (Tom: C) Versão: Nara Leão / Música: G. Moustaki ..	43
1016 (Tom: D) Letra e Música: Pe. Zezinho	44
1099 (Tom: Dm) Letra e Música: Pe. Zezinho	44
1285 (Tom: C) Letra e Música: Pe. Zezinho	45
1191 (Tom: Em) Letra e Música: Ernesto Barros Cardoso ..	46
554 (Tom: G) Letra e Música: José Acácio Santana	46

APRESENTAÇÃO

É com grande alegria e entusiasmo que a Comissão Arquidiocesana da Pastoral Familiar da Arquidiocese de Vitória-ES, apresenta o Círculo Bíblico 2012 com o Tema: “**A FAMÍLIA O TRABALHO E A FESTA**” do VII Encontro Mundial das Famílias. (30 de maio a 03 de junho de 2012 – Milão Itália.).

Desejamos com este Círculo Bíblico levar as pessoas a refletir sobre a sua origem enquanto família criada por Deus (Gn 1,27; 2,23-25), com o direito e o dever de continuar a obra da criação de Deus, fazendo de nossas famílias verdadeiros Santuários da Vida.

Percebendo que somos criados por Deus, também dele nos alimentaremos nas celebrações dominicais e em momentos festivos da Igreja. Com isto daremos sentido à nossa vida de família, que reza, trabalha, descansa e principalmente agradece a Deus por tudo.

Como o casal das Bodas de Caná, em especial na Semana Nacional da Família, nós também podemos convidar o Senhor Jesus e a Mãe, a Virgem Maria, bem como os discípulos a tomarem parte de nossa vida. A oração e a vida fraterna na comunidade de famílias realizam isso. Podemos, então, ter a firme esperança que Ele, na sua compaixão e misericórdia, vai nos socorrer em nossas faltas para que a festa continue, como fez em Caná providenciando o vinho que faltava.

Comissão Arquidiocesana
Pastoral Familiar

OBJETIVOS DA SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

A Semana Nacional da Família tem como objetivo geral promover, fortalecer e evangelizar, a partir de Jesus Cristo e na força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária e profética, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida, (cf, *Jo 10,10*), rumo ao Reino definitivo (DGAE, 2011).

A Semana Nacional da Família procura motivar momentos, encontros e celebrações com o desejo de despertar todas as pessoas de boa vontade ao valor único e próprio da família e assume como desafio os mesmos objetivos apresentados no Diretório da Pastoral Familiar (2004), dentre eles:

O de incentivar o crescimento da espiritualidade familiar de diferentes maneiras, de tal modo que pais e filhos encontrem, no lar, o ambiente mais propício para o desenvolvimento da sua vida cristã;

O de unir esforços para que a família seja, de fato, um santuário da vida, valorizando o ser humano em todos os seus estágios, desde a concepção até a morte natural;

O de despertar a família para sua missão sagrada, insubstituível e inalienável de educadora, de escola onde se aprendem e experimentam os valores humanos e evangélicos, preparando as novas gerações para o matrimônio;

O de motivar o sentido missionário da família, buscando todos os meios para sanar e fortificar esta “célula” básica da sociedade da qual deriva o vigor a todo o organismo social;

O de oferecer contínuo apoio aos casais e famílias das

comunidades e Paróquias, e reaproximar as famílias afastadas da Igreja, promovendo a participação das famílias nos tempos litúrgicos mais importantes e igualmente suscitar reuniões de reflexão de - subsídios especialmente preparados para esse fim e eventos celebrativos;

E por fim, o de prosseguir na articulação e na busca de apoio dos integrantes dos Movimentos, Serviços e Institutos Familiares e de promoção e defesa da vida.

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Os Círculos Bíblicos, embora coordenados por uma Equipe na Comunidade, não são exclusivos dessa equipe.

- Toda a Comunidade é chamada a se envolver na realização e missão do Círculo Bíblico, principalmente nesta Semana Nacional da Família 2012;”

- Articular com as outras Equipes da Comunidade para que possamos envolver um maior número de pessoas;

- É bom ficar atentos para a necessidade de visitar algumas famílias específicas;

- Combinar com os outros grupos de Círculos Bíblicos e a Comunidade o local de atuação de cada grupo;

- Priorizar o convite às famílias e pessoas que não participam ou não são visitadas normalmente;

- Garantir sempre o clima de acolhida fraterna, de oração, de partilha, onde ninguém é dono da verdade e cada uma das pessoas é convidada a compartilhar as suas experiências;

- Os animadores de cada equipe dos Círculos Bíblicos deverão preparar com antecedência cada encontro, visando uma boa apresentação.

- Cantos e refrãos poderão ser substituídos, se o grupo não conhece os sugeridos, mas devem ser escolhidos outros de acordo com o que se pede;

Bom trabalho a todos e todas e a cada um em particular.

ORAÇÃO DO VII ENCONTRO MUNDIAL DAS FAMÍLIAS EM MILÃO-ITÁLIA-2012

PAI DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, E NOSSO PAI, /
NÓS TE ADORAMOS, FONTE DE TODA COMUNHÃO; /
PROTEGE E ABENÇOA AS NOSSAS FAMÍLIAS / PARA QUE
NELAS HAJA COMUNHÃO E DOAÇÃO MÚTUA ENTRE OS
ESPOSOS, / ENTRE PAIS E FILHOS.

NÓS TE CONTEMPLAMOS / ARTÍFICE DE TODA
PERFEIÇÃO E DE TODA BELEZA / CONCEDE A CADA
FAMÍLIA UM TRABALHO DIGNO E JUSTO, / PARA
PODERMOS TER O NECESSÁRIO SUSTENTO E GOZAR DO
PRIVILÉGIO DE SERMOS TEUS COLABORADORES / NA
EDIFICAÇÃO DO MUNDO.

NÓS TE GLORIFICAMOS, / MOTIVO DE JÚBILO E DE
FESTA; / ABRE TAMBÉM ÀS NOSSAS FAMÍLIAS O CAMINHO
DA ALEGRIA E DO REPOUSO / PARA PODERMOS GOZAR,
DESDE ENTÃO, DAQUELA ALEGRIA PERFEITA / QUE NOS
DOASTE EM CRISTO RESSUSCITADO.

ASSIM OS NOSSOS DIAS, LABORIOSOS E FRATERNOS, /
SÃO FRESTAS ABERTAS SOBRE O TEU MISTÉRIO DE AMOR
E DE LUZ, / QUE O CRISTO TEU FILHO NOS REVELOU /
E O ESPÍRITO VIVIFICADOR NOS ANTECIPOU. / E NÓS
VIVEREMOS SATISFEITOS DE SERMOS A TUA FAMÍLIA, /
NO CAMINHO PARA TI, DEUS BENDITO PARA SEMPRE.

AMÉM!

1º ENCONTRO

Veio ao meio dos seus

A) Acolhida

Hoje iniciamos o Círculo Bíblico da Semana Nacional da Família. É muito bom estarmos aqui reunidos para escutar a palavra de Deus, e assim como Maria, José e os discípulos acolheram Jesus, também nós devemos acolhê-lo em nossas famílias. (fazer a apresentação e a acolhida de cada pessoa aqui reunida).

B) Invocação à Trindade.

Em nome do pai

Em nome do Pai / Em nome do Filho / Em nome do Espírito Santo / Estamos aqui (bis).

Para louvar e agradecer / Bendizer e adorar / Estamos aqui Senhor, / A teu dispor.

Para louvar e agradecer / Bendizer e adorar / Te aclamar / Deus trino de amor.

C) Momento Penitencial

Humildemente, reconheçamos nossos pecados contra a vida e a família e peçamos perdão a Deus.

Pausa Silenciosa – Canto de perdão.

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor. (bis)

Deus, fonte da vida, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D) Leitura da Palavra de Deus.

(Jo 1, 11-12).¹¹ Veio ao meio dos seus, e os seus não o receberam. ¹² Mas a todos aqueles que o receberam, aos que crêem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus.

E) Catequese Bíblica.

Leitor 1. *Jesus habita no meio do seu povo: “Veio ao meio*

dos seus, e os seus não o receberam. Mas a todos aqueles que o receberam, aos que crêem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus”. A Palavra eterna parte do seio do Pai, vem para o meio do seu povo e entra numa família humana. O povo de Deus, que deveria ser o ventre acolhedor do Verbo, revela-se estéril.

Quando vê a sua mãe e, perto dela, o discípulo que ele amava» (Jo 19, 26), Jesus confia à mãe o novo filho, e ao discípulo que ele amava, confia a mãe. Depois, o evangelista comenta: “E a partir dessa hora, o discípulo levou-a consigo para a sua casa” (19, 27). Eis o “estilo” que Jesus nos pede, para vir ao meio de nós: *um estilo capaz de receber e de gerar*.

Leitor 2. Jesus deseja que *a família seja lugar que acolhe e gera a vida em plenitude*. Ela não gera apenas a vida física, mas se abre à promessa e à alegria. A família torna-se capaz de “receber”, se souber preservar a sua própria intimidade, a história de cada um, as tradições familiares, a confiança na vida e a esperança no Senhor. Esta é a dádiva que se recebe em família: conservar e transmitir a vida, entre o casal e os filhos.

O casal deve construir a atmosfera antes da chegada dos filhos. O trabalho não pode tornar a casa deserta, mas a família deve aprender a viver e a conjugar os tempos do trabalho com aqueles da festa.

Leitor 3. Muitas vezes deve confrontar-se com pressões externas, que não permitem escolher o ideal, mas os discípulos do Senhor são aqueles que, vivendo na realidade das situações, sabem dar sabor a todas as coisas, mesmo àquilo que não se consegue mudar: são o sal da terra.

De modo particular, o domingo deve ser *tempo de confiança, de liberdade, de encontro, de descanso e de partilha*. O domingo

é o momento do encontro entre o homem e a mulher. É acima de tudo o Dia do Senhor, o tempo da oração, da Palavra de Deus, da Eucaristia e da abertura à comunidade e à caridade.

Agindo assim, também os dias da semana receberão luz do domingo e da festa: haverá menos dispersão e mais encontro, menos pressa e mais diálogo, menos atividades e mais presença. Um primeiro passo nesta direcção é ver como habitamos a casa, o que priorizamos em no nosso lar.

F) Reflexão em Grupo.

Por que motivo a família deve escolher um estilo de vida, qual o estilo de vida de sua família?

G) Preces.

Início - A oração fortalece nossas famílias na luta pela construção do Reino de Deus. Confiantes supliquemos ao Pai por nossas necessidades.

Preces espontâneas...

Final – Tudo isto vos pedimos, ó Pai, por Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

H) Oração Final.

Terço da Família

Creio...

Pai Nosso...

Ave Maria... (3 x)

1º Oremos pelos Pais e Mães

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

2º Oremos pelos Avós

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

3º Oremos pelas crianças

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

4º Oremos pelos jovens

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

5º Oremos pelas Famílias

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

Consagremos nossas famílias à proteção da Virgem Maria cantando:

Ó minha Senhora e minha Mãe, eu me ofereço todo a Vós...

I) Bênção Final.

O Senhor nos abençoe e nos guarde! Ele nos mostre a sua face e conceda-nos a sua graça, volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. Amém.

J) Gesto concreto

Propor às famílias que, durante o dia, façam uma oração, se possível quando todos estiverem reunidos em casa ou pelo menos algumas pessoas. A oração nos aproximará de Deus, tornando-a hábito na família.

2º ENCONTRO

O Segredo de Nazaré

A) Acolhida

Sejam todos bem vindos para o segundo dia do Círculo Bíblico. A palavra de Deus que nos será dirigida fala da família que recebe e gera a vida. Que nós também, assim como a família de Nazaré, saibamos nos educar e educar nossos filhos na palavra de Deus. (Apresentar as pessoas que não vieram no primeiro encontro).

B) Invocação a Trindade.

Em nome do pai

Em nome do Pai / Em nome do Filho / Em nome do Espírito Santo / Estamos aqui (bis).

Para louvar e agradecer / Bendizer e adorar / Estamos aqui Senhor, / A teu dispor.

Para louvar e agradecer / Bendizer e adorar / Te aclamar / Deus trino de amor.

C) Momento Penitencial

Perdão Senhor pelas Famílias que sofrem com seus filhos,

Perdão, Misericórdia

Perdão Senhor, pelas famílias que perderam prematuramente seus filhos.

Perdão, Misericórdia

Pausa Silenciosa – Canto de perdão.

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor. (bis)

Deus, fonte da vida, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D) Leitura da Palavra de Deus.

(Lc 2, 40-42.51-52).⁴⁰ O menino ia crescendo e fortalecia-se:

estava cheio de sabedoria, e a graça de Deus repousava sobre ele. ⁴¹ Os seus pais iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. ⁴² Tendo ele completado doze anos, subiram a Jerusalém, segundo a tradição da festa [...] ⁵¹ Em seguida, desceu com eles a Nazaré, permanecendo-lhes submisso. A sua mãe conservava todas estas coisas no seu coração. ⁵² E Jesus crescia em estatura, sabedoria e graça diante de Deus e dos homens

E) Catequese

O Segredo de Nazaré.

Leitor 1. Jesus viveu por trinta anos em silêncio absoluto no povoado da Galileia.

O versículo com que tem início este trecho delinea com poucos traços o “*segredo de Nazaré*”. É o lugar onde crescia em sabedoria e graça de Deus, no contexto de uma família que recebe e gera. “O menino ia crescendo e fortalecia-se: estava cheio de sabedoria, e a graça de Deus repousava sobre ele”. O mistério de Nazaré diz-nos de modo simples que Jesus, *a Palavra que vem do Alto*, o Filho do Pai, se faz menino, assume a nossa humanidade, cresce como um jovem no seio de uma família vive a experiência da religiosidade e da lei, a vida quotidiana cadenciada pelos dias de trabalho e pelo descanso do sábado, o calendário das festas.

Com efeito, o versículo de encerramento do episódio diz que Jesus “desceu com eles a Nazaré, permanecendo-lhes submisso. A sua mãe conservava todas estas coisas no seu coração. E Jesus crescia em estatura (maturidade), sabedoria e graça diante de Deus e dos homens”. Eis o profundo mistério de Nazaré: Jesus, a Palavra de Deus em pessoa, *imergiu-se na nossa humanidade* durante trinta anos! As palavras dos homens, as relações familiares, a experiência da amizade e da conflitualidade, da saúde e da

enfermidade, da alegria e do sofrimento tornaram-se linguagens que Jesus aprendeu, para proferir a *Palavra de Deus*.

Leitor 2. Os vínculos familiares.

Também nós crescemos numa família humana, dentro de vínculos de acolhimento que nos fazem crescer e responder à vida e a Deus. Também nós nos tornamos aquilo que recebemos. O *mistério de Nazaré é o conjunto de todos estes vínculos*: a família e a religiosidade, as nossas raízes e o nosso povo, a vida diária e os sonhos para o porvir. A aventura da vida humana começa a partir daquilo que recebemos: a vida, a casa, o afeto, a língua e a fé. A nossa humanidade é forjada por uma família, *com as suas riquezas e as suas pobrezaas*.

Leitor 3. Estilo evangélico da vida em família

“Animada e sustentada pelo mandamento novo do amor, a família cristã vive a acolhida, o respeito, o serviço para com o homem, considerado sempre na sua dignidade de pessoa e de filho de Deus.”

Para que o serviço ao homem seja vivido pela família segundo o estilo evangélico, será necessário pôr em prática com urgência o que escreve o Concílio Vaticano II: “Para que este exercício da caridade seja e apareça acima de toda a suspeita, considere-se no próximo a imagem de Deus, para o qual foi criado, veja-se nele Cristo, a quem realmente se oferece tudo o que se dá ao indigente”.

F) Reflexão em Grupo.

A nossa família é lugar que recebe e gera a vida em plenitude, nas várias dimensões humanas e cristãs?

Que escolhas fazemos para que a família seja espaço onde se cresça em plenitude e graça diante de Deus?

G) Preces

Início – Que a oração nos faça crescer em graça e sabedoria para guardar como Maria tudo aquilo que seu filho Jesus nos ensina. Eleve-mos a Deus nossas preces.

Preces espontâneas...

Final – Tudo isto vos pedimos, ó Pai, por Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

H) Oração Final.

Terço da Família

Creio...

Pai Nosso...

Ave Maria... (3 x)

1º Oremos pelos Pais e Mães

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

2º Oremos pelos Avós

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

3º Oremos pelas crianças

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

4º Oremos pelos jovens

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

5º Oremos pelas Famílias

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

Consagremos nossas famílias à proteção da Virgem Maria cantando:

Ó minha Senhora e minha Mãe, eu me ofereço todo a Vós...

I) Bênção Final.

O Senhor nos abençoe e nos guarde! Ele nos mostre a sua face e conceda-nos a sua graça, volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. Amém.

J) Gesto concreto

Incentivar a família fazer uso da Bíblia diariamente, para que a palavra de Deus os faça crescer em sabedoria, estatura e graça diante de Deus.

3º ENCONTRO

A Família Vive a Provação

A) Acolhida

É com grande alegria que iniciamos este terceiro encontro. Queremos agradecer a Deus por estarmos participando juntos desta caminhada, onde as famílias apesar das provações continuam juntas para alcançar dias melhores.

B) Invocação a Trindade.

Em nome do pai

Em nome do Pai / Em nome do Filho / Em nome do Espírito Santo / Estamos aqui (bis).

Para louvar e agradecer / Bendizer e adorar / Estamos aqui Senhor, / A teu dispor.

Para louvar e agradecer / Bendizer e adorar / Te aclamar / Deus trino de amor.

C) Momento Penitencial

Peçamos perdão a Deus pelas vezes que não escutamos o seu chamado e seguimos por outros caminhos.

Pausa Silenciosa – Canto de perdão.

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor. (bis)

Deus, fonte da vida, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D) Leitura da Palavra de Deus.

(Mt 2, 13-15.19-23).¹³ Um anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e disse-lhe: “Levanta-te, toma o menino e a sua mãe, e foge para o Egito; permanece lá até que eu te avise, porque Herodes vai procurar o menino, para o matar”.¹⁴ José levantou-se durante a noite, tomou o menino e a sua mãe, e fugiu para o Egito.

¹⁵ Ali permaneceu até à morte de Herodes, para que se cumprisse quanto o Senhor dissera através do profeta: “*Do Egito chamei o meu filho*”. ¹⁹ Quando Herodes morreu, o anjo do Senhor apareceu em sonhos a José, no Egito, e disse-lhe: ²⁰ «Levanta-te, toma o menino e a sua mãe, e retorna para a terra de Israel, porque morreram aqueles que atentavam contra a vida do menino». ²¹ José levantou-se, tomou o menino e a sua mãe, e foi para a terra de Israel. ²² No entanto, ao ouvir que Arquelau reinava na Judeia, no lugar do seu pai Herodes, não ousou ir para lá. Depois, avisado divinamente em sonhos, retirou-se para a província da Galileia, ²³ e foi habitar numa cidade chamada Nazaré, para que assim se cumprisse o que fora dito pelos profetas: “*Será chamado Nazareno*”

E) Catequese Bíblica.

Leitor 1. Um anjo apareceu em sonhos a José.

Mais cedo ou mais tarde, de vários modos, *a vida de família é posta à prova*. Então, exigem-se sabedoria, discernimento e esperança, muita esperança, às vezes para além de qualquer evidência humana.

É fundamental saber “ouvir os anjos”, *discernir espiritualmente os acontecimentos e os momentos da nossa vida familiar*, para que as relações sejam sempre purificadas, favorecidas e curadas.

Leitor 2. Toma o menino e a sua mãe.

José obedece, toma o menino e a sua mãe, e afasta-os da situação de perigo. Com efeito, o rei Herodes, que devia ser garantia da vida do seu povo, na realidade transformou-se no perseguidor. Também hoje, a família vive *em contato com*: sofrimento, pobreza e prepotência, com ritmos de trabalho excessivos, consumismo, indiferença, abandono, solidão...

Leitor 3. A José estão confiados o filho e a mãe; ele sabe que

deverá levá-los, a ambos, para o Egito, para um lugar seguro. “Toma o menino e a sua mãe”, diz duas vezes o anjo, e o texto retoma mais duas vezes estas mesmas palavras.

Elas ressoam como um encorajamento aos pais, a superar as incertezas, a ir em frente, a cuidar do menino e da mãe. Hoje, as ciências humanas redescobrem a importância decisiva da figura paterna para o crescimento integral dos filhos.

Fugiu para o Egito.

José parte “durante a noite”. Na noite nada se vê, o homem caminha como um cego; porém, é possível ouvir e escutar a voz que sustém e encoraja. Existem muitas «noites» que caem sobre a vida de família.

Chega um momento, na vida da família, em que os pais devem retirar-se. Quando completaram o seu serviço, acompanhando o filho a reconhecer a sua vocação, é bom que se ponham de lado, deixando que seja feita a vontade de Deus.

F) Reflexão em Grupo.

Que homem sou para a mãe dos meus filhos? Que mulher sou para o pai dos meus filhos? Que pai e mãe somos para os nossos filhos?

Quais são as principais ameaças para as famílias da nossa sociedade e cultura?

Quais são os tipos de situações onde a família precisa de mais ajuda?

G) Preces.

Início - Ao Pai, que nos convida a escolher o caminho da verdadeira felicidade, elevemos nossas preces.

Preces espontâneas...

Final – Tudo isto vos pedimos, ó Pai, por Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

H) Oração Final.

Terço da Família

Creio...

Pai Nosso...

Ave Maria... (3 x)

1º Oremos pelos Pais e Mães

Família que reza unida,/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

2º Oremos pelos Avós

Família que reza unida,/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

3º Oremos pelas crianças

Família que reza unida,/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

4º Oremos pelos jovens

Família que reza unida,/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

5º Oremos pelas Famílias

Família que reza unida,/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

Consagremos nossas famílias à proteção da Virgem Maria cantando:

Ó minha Senhora e minha Mãe, eu me ofereço todo a Vós...

I) Bênção Final.

O Senhor nos abençoe e nos guarde! Ele nos mostre a sua face e conceda-nos a sua graça, volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. Amém.

J) Gesto concreto

Fortalecidos pela oração e pela palavra de Deus, motivar a fa-

mília a visitar a um orfanato, asilo, ou até mesmo outra família que passa por dificuldades. Dessa maneira, veremos e compartilharemos como superar as provações com confiança em Deus.

4º ENCONTRO

O Trabalho, Recurso para a Família.

A) Acolhida

Sejam todos bem vindos neste nosso quarto encontro: O TRABALHO, RECURSO PARA A FAMÍLIA. Com este tema hoje iremos agradecer a Deus por nos dar condição de sustentar nossas famílias, e ajudar aquelas que necessitam de nós.

B) Invocação a Trindade.

Em nome do pai

Em nome do Pai / Em nome do Filho / Em nome do Espírito Santo / Estamos aqui (bis).

Para louvar e agradecer / Bendizer e adorar / Estamos aqui Senhor, / A teu dispor.

Para louvar e agradecer / Bendizer e adorar / Te aclamar / Deus trino de amor.

C) Momento Penitencial

Num momento de silêncio, vamos pedir perdão a Deus pelas vezes que não soubemos dividir os afazeres domésticos com nosso (a) esposo (a) e com nossos filhos.

Pausa Silenciosa – Canto de perdão.

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor. (bis)

Deus, fonte da vida, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D) Leitura da Palavra de Deus.

(Pr 31, 10-31)¹⁰ Uma mulher virtuosa, quem poderá encontrá-la? Muito superior ao das pérolas é o seu valor. ¹¹ Confia nela o coração do seu marido, e jamais lhe faltará coisa alguma. ¹² Ela proporciona-lhe o bem, nunca o mal, por todos os dias da sua vida. ¹³ Ela procura lã e linho e trabalha com mão alegre. ¹⁴

Semelhante ao navio do mercador, manda vir os seus víveres de longe. ¹⁵ Levanta-se, quando ainda é noite, distribui a comida à sua casa e a tarefa às suas servas. ¹⁶ Ela encontra uma terra, e adquire-a. Planta uma vinha com o fruto das suas mãos. ¹⁷ Cinge os seus rins de fortaleza, e revigora seus braços. ¹⁸ Alegra-se com o seu lucro, e a sua lâmpada não se apaga durante a noite. ¹⁹ Põe a mão na roca, e os seus dedos manejam o fuso. ²⁰ Estende os braços ao infeliz e abre a mão ao indigente. ²¹ Ela não teme a neve na sua casa, porque toda a sua família tem vestes duplas. ²² Faz cobertas para si mesma: as suas vestes são de linho fino e de púrpura. ²³ O seu marido é considerado às portas da cidade, quando se senta com os anciãos do lugar. ²⁴ Tece túnicas e vende-as, e fornece cintos ao mercador. ²⁵ Fortaleza e graça servem-lhe de ornamentos; e tem confiança no dia de amanhã. ²⁶ Abre a boca com sabedoria, e a sua língua profere amáveis instruções. ²⁷ Vigia o andamento da sua casa, e não come o pão da ociosidade. ²⁸ Os seus filhos levantam-se para a proclamar bem-aventurada e o seu marido para a elogiar: ²⁹ “Muitas mulheres demonstram vigor, mas tu a todas excedes!” ³⁰ A graça é fala e a beleza é vã; mas a mulher inteligente deve ser louvada. ³¹ Reconheci o fruto das suas mãos e que as suas obras a louvem às portas da cidade.

E) Catequese Bíblica

Leitor 1. Uma mulher forte, quem poderá encontrá-la?

As qualidades atribuídas à mulher são válidas para todas as pessoas chamadas ao *sentido de responsabilidade pela família e pelo trabalho*.

A tarefa dos pais consiste em ensinar os filhos a praticar o bem e a evitar o mal e a valorizar o mandamento do amor a Deus e ao próximo.

Admitir os próprios erros, pedindo perdão e assumindo coerentemente as responsabilidades pessoais, é um estilo de vida nada

espontâneo, no qual é necessário educar os filhos desde a idade mais tenra.

Leitor 2. Tem confiança no dia de amanhã.

A vida familiar, e da mulher no seio da família, não é tão fácil e ao alcance, como aparece no retrato ideal descrito pelo livro dos Provérbios. Por exemplo, quando a mulher é obrigada a um duplo trabalho, dentro e fora de casa.

Hoje em dia é mais preciosa do que nunca para muitas famílias a presença dos avós, cuja contribuição para a vida familiar, contudo, corre o risco de ser demasiado pouco reconhecida e excessivamente explorada.

Leitor 3. Cada um é responsável pela vida dos outros: com o trabalho, cada um provê ao bem de todos em família e pode também contribuir para quem está em necessidade.

O trabalho, de alguma maneira, é a condição que torna possível a fundação de uma família, uma vez que a família exige os meios de subsistência que o homem obtém normalmente mediante o trabalho.

F) Reflexão em Grupo.

Damos graças ao Senhor pelo trabalho que nos permite manter a nossa família?

Como relacionar o fato de sermos trabalhadores e a nossa vocação de cônjuges e pais?

Os afazeres domésticos e o cuidado dos filhos são compartilhados por ambos?

G) Preces.

Início – Que tenhamos a humildade de ajudar-nos mutuamente nos trabalhos de casa; com esta intenção elevemos nossas preces.

Preces espontâneas...

Final – Tudo isto vos pedimos, ó Pai, por Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

H) Oração Final.

Terço da Família

Creio...

Pai Nosso...

Ave Maria... (3 x)

1º Oremos pelos Pais e Mães

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

2º Oremos pelos Avós

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

3º Oremos pelas crianças

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

4º Oremos pelos jovens

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

5º Oremos pelas Famílias

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

Consagremos nossas famílias à proteção da Virgem Maria cantando:

Ó minha Senhora e minha Mãe, eu me ofereço todo a Vós...

I) Bênção Final.

O Senhor nos abençoe e nos guarde! Ele nos mostre a sua face e conceda-nos a sua graça, volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. Amém.

J) Gesto concreto

A família deverá conversar sobre o trabalho dos Pais e conscientizar-se que o sustento de todos é oriundo deles. Incentivar os membros da família a participarem da divisão de tarefas em casa.

5º ENCONTRO

A Festa, Tempo para a Família.

A) Acolhida

É muito bom estarmos aqui reunidos para neste quinto encontro refletindo como usamos o nosso tempo. Temos reservado um tempo para Deus e para a Família?

B) Invocação a Trindade.

Em nome do pai

Em nome do Pai / Em nome do Filho / Em nome do Espírito Santo / Estamos aqui (bis).

Para louvar e agradecer / Bendizer e adorar / Estamos aqui Senhor, / A teu dispor.

Para louvar e agradecer / Bendizer e adorar / Te aclamar / Deus trino de amor.

C) Momento Penitencial

Peçamos perdão a Deus pelas vezes que não dedicamos um tempo especial para nossas famílias.

Pausa Silenciosa – Canto de perdão.

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor. (bis)

Deus, fonte da vida, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D) Leitura da Palavra de Deus.

(Gn 2, 1-4a).¹ Assim foram completados os céus, a terra e todos os seus exércitos. ² Tendo Deus terminado no sétimo dia a obra que tinha feito, descansou do seu trabalho. ³ Ele abençoou o sétimo dia e consagrou-o, porque nesse dia repousará de toda a obra da Criação. ⁴ Esta é a história da criação dos céus e da terra.

(Êx 20, 8-11). ⁸ Recorda-te do dia de sábado, para o santificares.

⁹Trabalharás durante seis dias e realizarás toda a tua obra; ¹⁰mas no sétimo dia, que é o sábado em honra do Senhor, teu Deus, não realizarás qualquer trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu escravo, nem a tua escrava, nem os teus animais e nem sequer o estrangeiro que estiver hospedado na tua casa. ¹¹Porque em seis dias o Senhor criou o céu, a terra, o mar e tudo quanto eles contêm, e descansou no sétimo dia; por isso, o Senhor abençoou o dia de sábado, e consagrou-o.

E) Catequese Bíblica

Leitor 1. O sétimo dia da criação.

O homem moderno criou o tempo livre e perdeu o sentido da festa. É necessário recuperar o sentido da festa, e de modo particular do domingo, como «um tempo para o homem», aliás, “um tempo para a família”.

Leitor 2. Depois da obra realizada nos seis dias, o descanso é o *cumprimento da obra criadora de Deus*. O sétimo dia é o momento do descanso e comunica a bênção a toda a criação. Não apenas interrompe a atividade humana, mas confere a fecundidade ligada ao descanso de Deus. Assim, o culto e a festa dão sentido ao tempo humano.

Leitor 3. Através do culto, o tempo põe o homem em comunhão com Deus, e Deus entra na história do homem.

Hoje, a *festa como “tempo livre”* é vivida no contexto do «fim-de-semana», que tende a dilatar-se cada vez mais e adquire características de dispersão e de evasão.

A família que faz uma pausa para recordar com gratidão os benefícios recebidos do seu Senhor, exercita-se em entrar no descanso de Deus.

F. Reflexão em Grupo.

O nosso domingo é um dia de “descanso no Senhor”? Como vivo o domingo em minha família?

A minha família (Pai, Mãe e Filhos), participa das celebrações dominicais?

G) Preces.

Início - Façamos chegar ao Pai, através de seu Filho Jesus, todos nossos pedidos. Ele vai nos ajudar a derrotar todos os males que nos impedem de viver em sua graça.

Preces espontâneas...

Final – Tudo isto vos pedimos, ó Pai, por Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

H) Oração Final.

Terço da Família

Creio...

Pai Nosso...

Ave Maria... (3 x)

1º Oremos pelos Pais e Mães

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

2º Oremos pelos Avós

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

3º Oremos pelas crianças

Família que reza unida permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José, Nossa Família Vossa é. (10 x)

4º Oremos pelos jovens

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

5º Oremos pelas Famílias

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

Consagremos nossas famílias à proteção da Virgem Maria cantando:

Ó minha Senhora e minha Mãe, eu me ofereço todo a Vós...

I) Bênção Final.

O Senhor nos abençoe e nos guarde! Ele nos mostre a sua face e conceda-nos a sua graça, volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. Amém.

J) Gesto concreto

Motivar as famílias a PARAR. Apesar da correria do dia a dia, as famílias são convidadas a tirar um tempo para conversar e para dar atenção um ao outro. Quando possível, também, durante o final de semana, tirar um tempo para fazer alguma atividade em família.

6º. ENCONTRO

A Festa, Tempo para o Senhor.

A) Acolhida

Sejam todos bem vindos, estamos chegando ao final de nossos encontros. Que estes Círculos Bíblicos possam ajudar as nossas famílias a terem um encontro pessoal com Jesus na Eucaristia dominical.

B) Invocação a Trindade.

Em nome do pai

Em nome do Pai / Em nome do Filho / Em nome do Espírito Santo / Estamos aqui (bis).

Para louvar e agradecer / Bendizer e adorar / Estamos aqui Senhor, / A teu dispor.

Para louvar e agradecer / Bendizer e adorar / Te aclamar / Deus trino de amor.

C) Momento Penitencial

Peçamos perdão a Deus pelas vezes que por qualquer motivo deixamos de ir às celebrações e as missas.

Pausa Silenciosa – Canto de perdão.

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor. (bis)

Deus, fonte da vida, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D) Leitura da Palavra de Deus.

(Mc 2, 23-28).²³ “Num dia de sábado, o Senhor caminhava pelos campos e os seus discípulos, andando, começaram a colher espigas. ²⁴ Os fariseus disseram-lhe: “Vê!” Por que fazem eles no sábado o que não é permitido? Jesus respondeu-lhes: ²⁵ “Nunca lestes o que fez David, quando se achou em necessidade e teve

fome, ele e os seus companheiros?”²⁶ Ele entrou na casa de Deus, sendo Abiatar príncipe dos sacerdotes, e comeu os pães da proposição, dos quais só aos sacerdotes era permitido comer, e deu-os também aos seus companheiros”.²⁷ E dizia-lhes: “O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado; ²⁸e, por isso, o Filho do homem é senhor também do sábado”.

E) Catequese Bíblica

Leitor 1. O domingo nasce como «memória» semanal da ressurreição de Jesus, celebra a “presença” real do Senhor ressuscitado, cumpre a “promessa” da sua vinda gloriosa.

Leitor 2. O episódio das espigas recolhidas num dia de sábado interpreta a Lei à luz da vontade de Deus: “O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado”. O sábado tem como finalidade a vida plena do homem (cf. Mc 3, 4; Mt 12, 11-12). Em segundo lugar: Jesus cumpre o sentido do sábado, libertando o homem do mal. O sábado é o auge da obra de Deus, e o homem é criado para o sábado autêntico, ou seja, a comunhão com Deus.

Leitor 3. Para experimentar a “presença” do Senhor ressuscitado, a família deve deixar-se iluminar pela eucaristia dominical. A celebração da missa torna-se o suporte vivo e pulsante do dia do Senhor, da sua presença aqui e hoje como Ressuscitado. A eucaristia faz-nos chegar à margem do mistério santo de Deus.

Participando na missa, a família dedica espaço e tempo, oferece energias e recursos, aprende que a vida não é feita unicamente de necessidades a atender, mas de relações a construir.

F) Reflexão em Grupo.

Como são sentidos na nossa família o domingo e o encontro com o Senhor ressuscitado?

Na sociedade contemporânea, o que é que nos impede de viver o domingo como dia do Senhor?

G) Preces.

Início - Alimentados pela Palavra de Deus, dirijamos com confiança nossas preces ao Pai, intercedendo a sabedoria e a luz que vem do alto.

Preces espontâneas...

Final – Tudo isto vos pedimos, ó Pai, por Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

H) Oração Final.

Terço da Família

Creio...

Pai Nosso...

Ave Maria... (3 x)

1º Oremos pelos Pais e Mães

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

2º Oremos pelos Avós

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

3º Oremos pelas crianças

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

4º Oremos pelos jovens

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

5º Oremos pelas Famílias

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

Consagremos nossas famílias à proteção da Virgem Maria cantando:

Ó minha Senhora e minha Mãe, eu me ofereço todo a Vós...

I) Bênção Final.

O Senhor nos abençoe e nos guarde! Ele nos mostre a sua face e conceda-nos a sua graça, volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. Amém.

J) Gesto concreto

Incentivar a família a fazer um propósito de ir às celebrações/missas todos os finais de semana.

7º ENCONTRO

O Trabalho e a Festa na Família

A) Acolhida

Hoje de um modo muito especial queremos acolhê-los, e que cada um possa olhar para o irmão que está a seu lado e dizer: você é imagem e semelhança de Deus.

B) Invocação a Trindade.

Em nome do pai

Em nome do Pai / Em nome do Filho / Em nome do Espírito Santo / Estamos aqui (bis).

Para louvar e agradecer / Bendizer e adorar / Estamos aqui Senhor, / A teu dispor.

Para louvar e agradecer / Bendizer e adorar / Te aclamar / Deus trino de amor.

C) Momento Penitencial

Neste último encontro vamos pedir perdão a Deus pelas vezes que não nos comportamos como sendo imagem e semelhança de Deus.

Pausa Silenciosa – Canto de perdão.

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor. (bis)

Deus, fonte da vida, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D) Leitura da Palavra de Deus.

(*Gn* 1, 26-31; 2, 1-4a)²⁶ Então, Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Que ele reine sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos e sobre toda a terra, e sobre todos os répteis que se arrastam sobre a terra”.²⁷ E Deus criou o homem à sua imagem; criou-o à imagem de

Deus: criou-os varão e mulher. ²⁸ Deus abençoou-os e disse-lhes: “Frutificai e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra”. ²⁹ Deus disse: “Eis que eu vos dou toda a erva que produz semente sobre a terra, e todas as árvores frutíferas que contêm em si mesmas a sua semente, para que vos sirvam de alimento. ³⁰ E a todos os animais da terra, a todas as aves dos céus, a todos os seres que se arrastam sobre a terra, e em que haja o sopro da vida, eu dou toda a erva verde como alimento”. E assim se fez. ³¹ Deus contemplou toda a sua obra, e viu que tudo era muito bom. Sobreveio a tarde e depois a manhã: foi o sexto dia. ¹ Assim foram completados os céus, a terra e todos os seus exércitos. ² Tendo Deus terminado no sétimo dia a obra que tinha feito, descansou do seu trabalho. ³ Ele abençoou o sétimo dia e consagrou-o, porque nesse dia repousara de toda a obra da Criação. ⁴ Esta é a história da criação dos céus e da terra.

E) Catequese Bíblica

Leitor 1. A obra criadora de Deus é acompanhada da sua palavra, aliás, realiza-se mediante a sua palavra: Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e semelhança”... E Deus criou o homem à sua imagem...”.

Ele contempla aquilo que tinha feito, até captar o seu esplendor, e alegra-se diante da beleza do bem que Ele criou.

A criação “muito boa” não deve ser apenas contemplada pelo homem, mas é também um apelo à colaboração. Com efeito, o trabalho é para cada homem uma chamada a participar na obra de Deus e, por isso, um verdadeiro lugar de santificação.

Leitor 2 . O trabalho não deve submeter o homem, mas o homem, através do trabalho, é chamado a “submeter” a terra (cf. *Gn 1, 28*).

Depois de ter trabalhado durante seis dias na criação do mundo e do homem, no sétimo dia Deus descansa. O descanso de Deus recorda ao homem a necessidade de suspender o trabalho, para que a vida religiosa pessoal, familiar e comunitária não seja sacrificada aos ídolos do acúmulo da riqueza, do progresso da carreira e do incremento do poder. O homem não vive só de relações de trabalho, em função da economia.

Leitor 3. Reunir-se para louvar a Deus e para lhe dar graças pelo alimento é um gesto tanto simples quanto profundo: é a expressão da gratidão do Pai dos céus que provê aos seus filhos na terra, concedendo-lhes a graça de se amarem e o pão para viverem.

F) Reflexão em Grupo.

Sentimos-nos realizados na nossa atividade de trabalho?

O exercício da profissão entra em conflito com os nossos vínculos conjugais e familiares?

Temos o hábito de rezar à hora das refeições? Que significado atribuímos à bênção do alimento?

G) Preces.

Início – Ao Pai que tudo criou elevemos as nossas preces.
Preces espontâneas...

Final – Tudo isto vos pedimos, ó Pai, por Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

H) Oração Final.

Terço da Família

Creio...

Pai Nosso...

Ave Maria... (3 x)

1º Oremos pelos Pais e Mães

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

2º Oremos pelos Avós

Família que reza unida permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José, Nossa Família Vossa é. (10 x)

3º Oremos pelas crianças

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

4º Oremos pelos jovens

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

5º Oremos pelas Famílias

Família que reza unida/ permanece unida (1 x)

Jesus, Maria e José,/ Nossa Família Vossa é. (10 x)

Consagremos nossas famílias à proteção da Virgem Maria cantando:

Ó minha Senhora e minha Mãe, eu me ofereço todo a Vós...

I) Bênção Final.

O Senhor nos abençoe e nos guarde! Ele nos mostre a sua face e conceda-nos a sua graça, volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. Amém.

J) Gesto concreto

Com o tema “O Trabalho e a Festa na Família” encerra-se nosso Circulo Bíblico. Nada melhor do que louvar e agradecer a Deus pela nossa vida. Sugerimos que cada família faça um almoço, conforme suas possibilidades, especialmente para agradecer a Deus.

CANTOS

**88 (Tom: D) Letra: Rafael P. da Silva /
Música: João Carlos de Almeida**

**A família, como vai? / Meu irmão, venha e responda! /
Quem pergunta é o Pai, / a verdade não esconda!**

1 – Vem à igreja, reza e pede / um amor que sempre mede, /
quando é hora de doar? / Sufocando o seu desejo, / vai vivendo
no varejo, / não é templo, nem altar? / Vai levando a vida em
curso, / pregadora de discurso, / sem combate à opressão? / Nada
falta, tem de tudo, / tem até coração mudo / e jamais reparte o
pão?

2 – Num viver de alegria, / dia e noite, noite e dia, / num eterno
agradecer. / Com o pouco que se tem, / se trabalha para o bem, /
sem deixar ninguém sofrer. / Coração que se faz templo, / mode-
lando o bom exemplo / de amor puro e profundo. / Abram templo
e coração, / para que na comunhão / se devolva a paz ao mundo.

**206 (Tom: G) Música:
José Acácio Santana**

1 – Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra a todos que são
por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo-
-poderoso, / nós vos louvamos. / Nós vos bendizemos / e nós vos
adoramos / e vos glorificamos. / Nós vos damos graças / e nós
vos damos graças / por vossa glória.

2 – Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Cordeiro de Deus,
Filho de Deus Pai. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / tende
piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei

nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós!

3 – Porque só Vós sois o Santo, / só Vós sois o Senhor, / só Vós, o Altíssimo, / com o Espírito Santo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. / Amém! Amém! Amém! Amém!

1110 (Tom: E) Letra e Música: Pe. Zezinho

1 – Por escutar uma voz que disse que faltava gente pra semear, / deixei meu lar e saí sorrindo e assobiando pra não chorar. / Fui me alistar entre os operários que deixam tudo pra te levar, / *e fui lutar por um mundo novo, / não tenho lar, mas ganhei um povo.* (2x)

Sou cidadão do infinito, do infinito, do infinito / e levo a paz no meu caminho, no meu caminho, no meu caminho.

2 – Eu procurei semear a paz, e onde fui andando falei de Deus. / Abençoei quem fez pouco caso e espalhou cizânia onde eu semei. / Não recebi condecoração por haver buscado um país irmão, / *vou semeando por entre o povo e vou sonhando este mundo novo.* (2x)

643 (Tom: G) Letra e Música: Pe. José Weber

Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.

1 – Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele.

2 – Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo que não tem o que comer. / Onde está um irmão com fome, / Eu estou com fome nele.

1290 (Tom: E) Letra e Música: Pe. Zezinho

1 – Um lar onde os pais ‘inda se amam / e os filhos ‘inda vivem como irmãos. / E, venha quem vier, encontra abrigo, / e todos têm direito ao mesmo pão.

Onde todos são por um e um por todos, / onde a paz criou raízes e floruiu. / Um lar assim feliz / seja o sonho das famílias do Brasil!

2 – Os filhos, qual rebentos de oliveira, / alegrem os caminhos dos seus pais / e façam a família brasileira / achar seu amanhã na mesma paz!

996 (Tom: E) Letra e Música: Pe. Zezinho

1 – Maria de Nazaré, / Maria me cativou; / fez mais forte a minha fé / e por filho me adotou. / Às vezes eu paro e fico a pensar, / e sem perceber me vejo a rezar, / e meu coração se põe a cantar / pra Virgem de Nazaré. / Menina que Deus amou e escolheu / pra Mãe de Jesus, o Filho de Deus, / Maria que o povo inteiro elegeu / Senhora e Mãe do céu.

Ave, Maria! (3x) Mãe de Jesus!

2 – Maria que eu quero o bem, / Maria do puro amor, / igual a você ninguém, / Mãe pura do meu Senhor. / Em cada mulher

que a terra criou / um traço de Deus, Maria deixou, / um sonho de mãe, Maria plantou / pro mundo encontrar a paz. / Maria que fez o Cristo falar, / Maria que fez Jesus caminhar, / Maria que só viveu pra seu Deus, / Maria do povo meu.

1289 (Tom: A) Letra e Música: Pe. Zezinho

1 – Minha prece de pai é que meus filhos sejam felizes. / Minha prece de mãe é que meus filhos vivam em paz. / Que eles achem os seus caminhos! / Amem e sejam amados! / Vivam iluminados! / Nossa prece de filhos é prece de quem agradece. / Nossa prece é de filhos que sentem orgulho dos pais. / Que eles trilhem os seus caminhos! / Louvem e sejam louvados! / Sejam recompensados!

Ilumina, ilumina nossos pais, nossos filhos e filhas! / Ilumina, ilumina cada passo das nossas famílias! (bis)

2 – Minha prece, o' Senhor, é também pelos meus familiares. / Minha prece, o' Senhor, é por quem tem um pouco de nós. / Que eles achem os seus caminhos! / Amem e sejam amados! / Vivam iluminados! / Nossa prece, o' Senhor, é também pelos nossos vizinhos. / Por quem vive e trabalha e caminha conosco, Senhor. / Que eles achem os seus caminhos! / Amem e sejam amados! / Vivam iluminados!

1061 (Tom: C) Versão: Nara Leão / Música: G. Moustaki

1 – Olha o que foi, meu bom José, / se apaixonar pela donzela. / Dentre todas a mais bela, / de toda a sua Galileia.

2 – Casar com Débora ou com Sara, / meu bom José, você podia / e nada disso acontecia, / mas você foi amar Maria.

3 – Você podia simplesmente / ser carpinteiro e trabalhar. / Sem nunca ter que se exilar, / de se esconder com Maria.

1016 (Tom: D) Letra e Música: Pe. Zezinho

1 – Eu era pequeno, nem me lembro, / só lembro que, à noite, ao pé da cama, / juntava as mãozinhas e rezava apressado, / mas rezava como alguém que ama. / Nas ave-marias, que eu rezava, / eu sempre engolia umas palavras / e muito cansado acabava dormindo, / mas dormia como quem amava.

Ave, Maria, Mãe de Jesus, / o tempo passa, não volta mais. / Tenho saudade daquele tempo / que eu te chamava de minha mãe. / Ave, Maria, Mãe de Jesus! (2x)

2 – Depois fui crescendo, eu me lembro, / e fui esquecendo nossa amizade, / chegava lá, em casa, chateado e cansado, / de rezar não tinha nem vontade. / Andei duvidando, eu me lembro, / das coisas mais puras que me ensinaram. / Perdi o costume da criança inocente, / minhas mãos quase não se ajuntavam.

1099 (Tom: Dm) Letra e Música: Pe. Zezinho

1 – Eu venho do sul e do norte, do oeste, do leste, de todo o lugar. / Estradas da vida eu percorro, levando socorro a quem

precisar. / Assunto de paz é meu forte, / eu cruzo montanhas, mas vou aprender. / O mundo não me satisfaz, / o que eu quero é a paz, / o que eu quero é viver.

No peito eu levo uma cruz, / No meu coração, o que disse Jesus. (bis).

2 – Eu sei que eu não tenho a idade da maturidade de quem já viveu. / Mas sei que eu já tenho a idade de ver a verdade: O que eu quero é ser eu. / O mundo, ferido e cansado de um negro passado de guerras sem fim, / tem medo da bomba que fez e da fé que desfez, mas aponta pra mim.

1285 (Tom: C) Letra e Música: Pe. Zezinho

1 – Que nenhuma família comece em qualquer de repente. / Que nenhuma família termine por faltar de amor. / Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente, / e que nada no mundo separe um casal sonhador. / Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte. / Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois. / Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte. / Que eles vivam do ontem, no hoje e em função do depois.

Que a família comece e termine sabendo onde vai / e que o homem carregue nos ombros a graça de um pai. / Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor / e que os filhos conheçam a força que brota do amor. / *Abençoa, Senhor, as famílias, amém. / Abençoa, Senhor, a minha também! (2x)*

2 – Que marido e mulher tenham força de amar sem medida. /

Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão. / Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida. / Que a família celebre a partilha do abraço e do pão. / Que marido e mulher não se traiam nem traiam seus filhos. / Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois. / Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho / seja firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.

1191 (Tom: Em) Letra e Música: Ernesto Barros Cardoso

1 – Deus chama a gente pra um momento novo: / de caminhar junto com o seu povo. / É hora de transformar o que não dá mais; / sozinho, isolado, ninguém é capaz.

Por isso vem, / entra na roda com a gente também. / Você é muito importante. (bis) Vem!

2 – Não é possível crer que tudo é fácil. / Há muita força que produz a morte / gerando dor, tristeza e desolação. / É necessário unir o cordão.

3 – A força que hoje faz brotar a vida / atua em nós pela sua graça. / É Deus quem nos convida pra trabalhar, / o amor repartir e as forças juntar.

554 (Tom: G) Letra e Música: José Acácio Santana

Olhando a Sagrada Família, / Jesus, Maria e José, / saibamos fazer a partilha / dos gestos de amor e de fé. (bis)

1 – Maria, Mãe santa e esposa exemplar, / José, pai zeloso voltado a seu lar. / Jesus, Filho amado em missão de salvar, / caminhos distintos, num só caminhar.

2 – Maria do sim e do amor-doação, / José, operário a serviço do pão; / Jesus ocupado com sua missão: / três vidas distintas, num só coração.

3 – Se todas as mães em Maria se acharem, / se todos os pais em José se espelharem, / se todos os filhos em Cristo se olharem, / serão mais família, quanto mais se amarem.

